

RELATÓRIO REGIONAL VILA MARIANA



2025

RICARDO NUNES

Prefeito de São Paulo

ELIANA GOMES

Secretária Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

CÁSSIA APARECIDA TRAVENSOLO

Secretária Adjunta

RONALDO FERNANDES

Chefe Gabinete

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

MARCELO PANICO

Presidente

SYLMARA ANDREONI VETTORELLO RAMIRES

Vice-presidente

CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL:

SEGMENTO DOS TRABALHADORES DO SETOR

Conselheiros Titulares

JANETE CARDOSO BRITO

ANNA PAULA PARDINI VAZZOLER

MARCOS ROGÉRIO VASCONSELOS CAITANO

Conselheiro Suplentes

GERALDO ANDRÉ APARECIDO SILVA

MARCOS MUNIZ

DIOCENE DE OLIVEIRA FRANCISCO

SEGMENTO DOS USUÁRIOS DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

Conselheiros Titulares

JOANILDES DE SOUZA NERES

ANA PAULA MOREIRA RUIZ

NATASHA GRACE VIEIRA RODRIGUES

SEGMENTO DAS ENTIDADES E ORGANIZAÇÕES DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Conselheiros Titulares:

MARCELO PANICO - Fundação Dorina Nowill para Cegos

ADRIANA GONÇALVES VIEIRA DA SILVA - Instituto Blandina Meirelles

REGIANE CARDOSO DE OLIVEIRA SASHIHARA - Fundação Comunidade da Graça

Conselheiros Suplentes:

RACHEL VAINZOFF KATZ - União Brasileiro-Israelita do Bem-Estar Social - Unibes

ÉRICA BUENO DA SILVA - Associação de Ensino Social Profissionalizante

CLÁUDIA SANTANA DA CRUZ - CAMP – Centro De Aprendizagem E Monitoramento
Profissional Do Jabaquara

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SMADS

Conselheiros Titulares

SYLMARA ANDREONI VETTORELLO RAMIRES

ISABELA CALIL QUINTINO

BRUNA CAROLINA MONTEIRO DOS SANTOS

LORENA CONCEIÇÃO DOS SANTOS

Conselheiros Suplentes

ADRIANA MARIA SABBAG NEUBER

BEATRIZ FERNANDES SANTOS

REFFERSON LIMA SILVA

ROSANA CHAVES AZEVEDO

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE – SMS

Conselheiro Titular

FABIO HENRIQUE SALLES

Conselheiro Suplente

MARIA DAS GRAÇAS SILVA GARCIA

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – SME

Conselheiro Titular

GLÁUCIA CRISTINE SILVA BURCKLER

Conselheiro Suplente

TAÍZE GROTTTO DE OLIVEIRA

SECRETARIA DO GOVERNO MUNICIPAL – SGM

Conselheiro Titular

LUCIANA DE SOUZA BRAGA

Conselheiro Suplente

RUTH ALVES DE SOUZA

SECRETARIA MUNICIPAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA – SMPED

Conselheiro Titular

SEVERINA EUDOXIA DA SILVA

Conselheiro Suplente

CAROLINA CUSTÓDIO PEREIRA DOS SANTOS

SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA – SMDHC

Conselheiro Titular

ADALBERTO DE ALMEIDA SANTOS

Conselheiro Suplente

TIFANI DECLAIR PAULINI COELHO

COMISSÃO ORGANIZADORA CENTRAL

Membros do Conselho Diretor

MARCELO PANICO

ISABELA CALIL QUINTINO

MARCOS ROGÉRIO VASCONSELOS CAITANO

SYLMARA ANDREONI VETTORELLO RAMIRES

Conselheiro(a)s titulares da Sociedade Civil

GERALDO ANDRÉ APARECIDO SILVA

DIOCENE DE OLIVEIRA FRANCISCO

Conselheiro(a)s titulares do Poder Público

BRUNA CAROLINA MONTEIRO DAL FABBRO

ISABELA CALIL QUINTINO

Membros da Comissão de Monitoramento e Controle das Deliberações – CMCDC

DIOCENE DE OLIVEIRA FRANCISCO

GERALDO ANDRÉ APARECIDO SILVA

NATASHA GRACE VIEIRA RODRIGUES

BRUNA CAROLINA MONTEIRO DAL FABBRO

JOANILDES DE SOUZA NERES

SYLMARA ANDREONI VETTORELLO RAMIRES

Fórum de Assistência Social da Cidade de SP - FAS- SP

Conselheiros Titulares

JOSÉ FRANÇA PEREIRA

SÉRGIO RODRIGUES DA SILVA

Conselheiros(as) Suplentes

KAREN SALES CORREA STEIN

RICARDO DE LIMA

Fórum Municipal de Entidades Beneficentes de Assistência Social – FEBAS

Conselheira Titular

ROSE FERREIRA COSTA

Comitê Pop Rua

Conselheira Titular

HARI KRAEMER ESQUILLARO

Conselheira Suplente

ADRIANA RIBEIRO DE ALMEIDA

Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA

Conselheiro Titular

MARCOS ANTONIO MUNIZ DE SOUSA

Conselheiro Suplente
FÁBIO HENRIQUE SALLES

**REPRESENTANTES DAS SUPERVISÕES ASSISTÊNCIA SOCIAL POR
MACRORREGIÃO**

Centro – Sé e Mooca

MAURO PEREIRA DA SILVA

Oeste – Butantã, Lapa, Pinheiros

CLEIDE LEONEL AMARO MENDES

Leste 1 – Aricanduva, Penha, Sapopemba, Vila Prudente

DANIELA MACHADO PEREIRA BIDINOTI

**Leste 2 – Cidade Tiradentes, Ermelino Matarazzo, Guaianases, Itaim Paulista, Itaquera,
São Mateus, São Miguel Paulista**

ANA APARECIDA AZEVEDO SOUSA

Sul 1 – Ipiranga, Jabaquara, Vila Mariana

ADRIANA FURLANETI

**Sul 2 – Campo Limpo, Capela do Socorro, Cidade Ademar, M'Boi Mirim, Parelheiros,
Santo Amaro**

LUCIANE DE CÁSSIA DE FARIA

Norte 1 – Jaçanã/ Tremembé, Santana/ Tucuruvi, Vila Maria/ Vila Guilherme

BRUNO GONÇALVES MELO

**Norte 2 – Pirituba/ Jaraguá, Perus/ Anhanguera, Freguesia do Ó/ Brasilândia, Casa
Verde/ Cachoeirinha**

PRISCILA ROSA DOS SANTOS NOVAIS

EQUIPE DA SECRETARIA EXECUTIVA DO COMAS-SP

JOSEFA ALVES AMORIM

GESSIANE SAYURI NOGUEIRA KUDO

MAX NICOLA GONÇALVES LUCIO

RENATA APARECIDA RODRIGUES EVANGELISTA

DIMAR BÉRGAMO JUNIOR

TAMIRES MENEZES SOBRAL

VALTER LUIZ JUNIOR

COMISSÃO REGIONAL DA VILA MARIANA

Gestão - Titular

LOURDES ELIZABETH RESS

IRMA DE CASSIA LINS DE ARAUJO

Suplente

SHEILA MARA DOS SANTOS

Trabalhadores(as) – Titular

PATRÍCIA TAVARES MACEDO

Suplente

MARIANA ARAÚJO MONTEIRO FERREIRA

Entidades/ Organizações – Titular

INÊS CELESTE LOURENÇO GIOPATO

Suplente

LUIS GUSTAVO DE ALMEIDA SOUZA

Usuários(as) – Titular

ANDRÉ DE MENEZES DE SOUZA

Suplente

GERSON DE JESUS CONCEIÇÃO

ASSESSORIA – INSTITUTO POTENCIAL – PROJETOS SOCIAIS

Gestora

INDIANA DEL-FRÉ LUDVIGER

Coordenação Técnica

MARLY PULLINI

Coordenação Metodológica

VALÉRIA A. ESCUDEIRO GIOVANNETTI

Assessoria Técnica

ANA CRISTINA DE SOUZA

JACQUELINE REIS

LAURA RAUCCI

VIVIANE CRISTINE DE SÁ NUNES

Supervisor Regional

ALESSANDRA PETILLE

Equipe de Campo

ADILSON FERNANDES DE SOUZA

BRUNA PAMELA LOTUFO

CESAR BARBOSA DE SOUZA

FERNANDA PEREIRA DE OLIVEIRA

FLAVIA DA COSTA VENTURA

GABRIELA DE SOUZA ELIAS
ITANÃ CAVALCANTE DE JESUS
KATIA GREGORIO
KELLY CRISTINA DIAS
MARIANE PAVANI
PATRÍCIA FERNANDA PEREIRA DE SOUZA
REGINA CANDIDA
ROGÉRIO DA SILVA COSTA
SANDRA GLEIZE BORGES DOS SANTOS
SELMA DE ANDRADE AMARAL
VANESSA DANIELA FRANÇA

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	9
1. ESTRUTURA METODOLÓGICA PARA O PROCESSO DAS CONFERÊNCIAS REGIONAIS.....	11
2. CONFERÊNCIA REGIONAL DA VILA MARIANA	16
2.1 Participação e Abrangência	16
2.2 Programação.....	16
2.3 PLENÁRIA INICIAL.....	17
2.3.1 Composição da mesa de abertura:.....	17
2.3.2 Palestra.....	19
2.3.3 Diagnóstico Socioassistencial.....	19
2.3.4 Composição da mesa de trabalhos	20
2.3.5 Regimento Interno	20
3. TRABALHO NOS GRUPOS POR EIXO TEMÁTICO	30
3.1 Escalômetro	30
3.2. Propostas novas para os âmbitos regional, municipal, estadual e federal	31
4. PLENÁRIA	42
4.1 Composição da mesa de trabalho:	42
4.2 Escalômetro apresentado pelos Grupos de Eixos Temáticos	42
4.3 Propostas Novas Aprovadas pela Plenária.....	47
4.4 Moções	55
4.5 Delegados(as) Eleitos(as) para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social.....	55
4.6 Ata da 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Vila Mariana - 2025	57

APRESENTAÇÃO

O Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS), por meio da Resolução CNAS/MDS Nº 180, de 26 de dezembro de 2024 instituiu a Comissão Organizadora para a 14ª Conferência Nacional de Assistência Social, com a finalidade de avaliar a execução da Política de Assistência Social e propor diretrizes para seu aperfeiçoamento, através da Portaria Conjunta MDS/CNAS nº 31 de 26/12/2024 convocou ordinariamente 14ª Conferência Nacional de Assistência Social com o tema: **“20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência”**.

O COMAS - Conselho Municipal de Assistência Social de São Paulo, seguindo às orientações do CNAS instituiu a Comissão Organizadora Central – COC, designada pela Resolução COMAS/SP nº 2346/2025 de 28 de janeiro de 2025 com apoio técnico da Secretaria Municipal de Assistência Social – SMADS. Desta forma, foram realizadas 32 Conferência Regionais preparatórias, por meio da prestação de serviços de assessoria técnica, metodológica e organizacional, garantindo a qualidade do processo, o alinhamento às diretrizes institucionais e a ampliação da participação democrática entre sociedade civil e poder público que culminou na 16ª Conferência Municipal de Assistência Social.

Os eixos propostos para as Conferências de Assistência Social neste ano de 2025 têm como objetivo conferir, avaliar, propor e deliberar sobre as diretrizes que nortearão a Política de Assistência Social no território de cada SAS, no município, estado e federação visando o fortalecimento e aperfeiçoamento contínuo do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e conforme consta no Informe CNAS nº 01/2025 – Temas e Eixos – as Conferências “têm a função de mobilizar diferente segmentos da sociedade para a construção de um novo planejamento decenal para o período de 2026 a 2036”, como instrumento essencial de combate às desigualdades e garantia de proteção social.

TEMA: “20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência”.

EIXOS TEMÁTICOS:

EIXO 1 - Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades.

EIXO 2 - Aperfeiçoamento Contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional.

EIXO 3 - Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais:
Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

EIXO 4 - Gestão Democrática, informação no SUAS e comunicação transparente: fortalecendo a participação social no SUAS.

EIXO 5 – Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS.

1. ESTRUTURA METODOLÓGICA PARA O PROCESSO DAS CONFERÊNCIAS REGIONAIS

A proposta metodológica à qual desenvolvemos pautou-se em um processo de participação social com envolvimento dos trabalhadores(as), usuários(as), representantes de OSC e poder público das 32 Conferências Regionais enquanto sujeitos de direitos, protagonistas de suas decisões, capazes de conferir as propostas regionais deliberadas na 15ª Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo de 2023, compreender, dialogar e propor caminhos e estratégias para o desenvolvimento da Política de Assistência Social no território, em consonância com os princípios do SUAS, PNAS, NOB/SUAS, NOB/SUAS/RH, Plano Decenal 2015-2025. Para o desenvolvimento da metodologia utilizamos como base os Informes propostos pelo CNAS.

O processo metodológico foi dividido nas seguintes Etapas:

- ✓ Para garantir a participação de todos os territórios da cidade os interessados inscreveram-se no Sympla – plataforma para organização de eventos disponibilizado e sob responsabilidade do COMAS/SP e COC identificando o número limite de participantes para cada região, o segmento representado e o Eixo Temático de interesse.
- ✓ O **CRENCIAMENTO** é o momento em que os participantes se identificaram na entrada da Conferência Regional recebendo uma identificação com a cor do Eixo Temático escolhido. A empresa de infraestrutura – Oficina de Eventos – foi a responsável pelo credenciamento e a equipe do Instituto Potencial – Projetos Sociais realizou o apoio, acolhendo os participantes em suas necessidades. As cores dos Eixos Temáticos estão discriminadas abaixo:

EIXO 1 - Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades.
EIXO 2 - Aperfeiçoamento Contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional.
EIXO 3 - Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

EIXO 4 - Gestão Democrática, informação no SUAS e comunicação transparente: fortalecendo a participação social no SUAS.

EIXO 5 – Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS.

Para o desenvolvimento dos trabalhos de **Vila Mariana**, o Instituto Potencial – Projetos Sociais disponibilizou uma equipe de **16 colaboradores** subdivididos em: supervisão regional, apoio volante, apoio técnico à mesa, sistematizadores e relatores de plenária, mediadores e relatores de grupo por Eixo Temático, líderes de apoio e apoio geral.

- ✓ As **PLENÁRIAS INICIAL E FINAL** foram de responsabilidade da comissão regional de cada território, de forma a garantir a condução e liberdade dos trabalhos, com apoio técnico e metodológico do Instituto Potencial – Projetos Sociais.
- ✓ Os **GRUPOS DOS EIXOS TEMÁTICOS** foram divididos em quatro momentos:
 - Momento 1** – “Escalômetro” – ato de conferir as deliberações regionais da 15ª Conferência Regional de Assistência Social de 2023.

Momento 2 – Contextualização do Eixo Temático a partir dos vídeos produzidos pelo CNAS.

Vídeo do Eixo -1 CNAS

<https://www.youtube.com/watch?v=99p0UXYad5Y>

Vídeo do Eixo – 2 CNAS

https://www.youtube.com/watch?v=mN0_vmWT-0k&t=19s

Vídeo Eixo – 3 CNAS

https://www.youtube.com/watch?v=2W5pc_QQvRM&t=32s

Vídeo Eixo – 4 CNAS

<https://www.youtube.com/watch?v=BK0tuNEeizQ&t=4s>

Vídeo Eixo – 5 CNAS

<https://www.youtube.com/watch?v=ol6cHAynxLQ&t=47s>

Momento 3 – Divisão do grupo em quatro subgrupos para discussão de propostas a partir de perguntas norteadoras:

EIXO 1 – Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades.

Subgrupo 1

Quais são os principais obstáculos que impedem o acesso pleno e igualitário aos serviços socioassistenciais por parte de diferentes grupos, como pessoas em situação de rua, população indígena, pessoas com deficiência e idosos? Que ações são necessárias para eliminar essas barreiras?

Subgrupo 2

Como os serviços do SUAS podem se integrar de forma mais eficaz com outras políticas públicas e respeitar as especificidades culturais de populações como indígenas, pessoas nas mais diversas situações de vulnerabilidade para garantir um atendimento integral, humanizado e com identidade?

Subgrupos 3

De que forma podemos garantir que os serviços, benefícios e programas da assistência social estejam disponíveis também em territórios indígenas e comunidades distantes, assegurando o direito de todos ao SUAS, sem discriminação ou exclusão?

Subgrupo 4

Como o CRAS e o CREAS podem se fortalecer como portas de entrada acolhedoras e preparadas para atender a diversidade dos territórios, incluindo a escuta sensível e o respeito às especificidades da população indígena?

EIXO 2 – Aperfeiçoamento Contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional.

Subgrupo 1

Quais os desafios para o aperfeiçoamento do SUAS na atual conjuntura, considerando as atuais condições do sistema e da realidade social? E como fortalecer a gestão descentralizada e o pacto federativo entre união, estados e municípios e DF no âmbito do SUAS diante da conjuntura atual?

Subgrupo 2

Como a vigilância socioassistencial pode contribuir para inovação de sistemas, metodologias e processos de trabalho para ampliar os direitos socioassistenciais?

Subgrupo 3

De que forma a inovação nas metodologias, processos de trabalho e sistemas impacta a gestão do trabalho no SUAS?

Subgrupo 4

Quais são os principais desafios relacionados às/aos trabalhadores hoje no SUAS e quais as estratégias possíveis para a profissionalização e valorização das/os trabalhadoras/es do SUAS nas três esferas do governo?

EIXO 3 – Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS)

Subgrupo 1

Como podemos garantir a participação efetiva e respeitosa dos usuários do SUAS, incluindo lideranças indígenas, pessoas idosas, pessoas com deficiência e juventudes periféricas, nos espaços de decisão, como conselhos e conferências? Garantindo a integração de benefícios e serviços socioassistenciais.

Subgrupo 2

O que impede ou dificulta hoje a presença ativa da sociedade civil nos espaços de controle social do SUAS? Que estratégias podem ser adotadas para fortalecer essa participação e torná-la mais representativa e acessível? De forma a fortalecer a proteção social à população vulnerabilizada.

Subgrupo 3

De que forma os conselhos de assistência social podem acolher e respeitar os saberes e formas de organização próprias dos povos indígenas e de outras comunidades tradicionais, promovendo um controle social verdadeiramente intercultural? Garantindo a segurança de renda e inclusão social na integração dos benefícios e serviços socioassistenciais.

Subgrupo 4

Que ações podem ser desenvolvidas no município para capacitar os usuários e seus representantes sobre seus direitos e deveres no SUAS, incentivando sua autonomia, consciência crítica e atuação política? Na integração dos benefícios e serviços socioassistenciais.

EIXO 4 – Gestão Democrática, informação no SUAS e comunicação transparente: fortalecendo a participação social no SUAS.

Subgrupo 1

Como fortalecer o diálogo entre usuários, trabalhadores do SUAS, organizações da sociedade civil e gestores públicos para garantir decisões coletivas e representativas que reflitam a realidade dos diversos territórios, incluindo comunidades indígenas e rurais?

Subgrupo 2

Quais estratégias podem ser adotadas para garantir que a articulação entre os segmentos valorize saberes tradicionais, práticas comunitárias e modos próprios de organização social, como os das populações indígenas?

Subgrupo 3

De que maneira podemos facilitar a participação de grupos historicamente excluídos (indígenas, pessoas com deficiência, pessoas com deficiência, juventudes, população em situação de rua) nos espaços deliberativos do SUAS, como os conselhos municipais e conferências?

Subgrupo 4

Como criar canais de comunicação mais acessíveis e eficazes entre os segmentos do SUAS, respeitando a diversidade linguística, cultural e geográfica dos usuários?

EIXO 5 – Sustentabilidade Financeira e Equidade no cofinanciamento do SUAS.**Subgrupo 1**

Como o município pode garantir a previsão orçamentária contínua no para a Política Municipal de Assistência Social para ações emergenciais e de calamidade pública, assegurando o financiamento imediato de respostas protetivas?

Subgrupo 2

De que forma o município pode articular o cofinanciamento entre União, Estado e Município para garantir a continuidade dos serviços socioassistenciais durante emergências, sem comprometer os atendimentos regulares da proteção básica e especial?

Subgrupo 3

Como o Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) pode atuar de forma mais ativa na deliberação, fiscalização e controle social do uso de recursos emergenciais, garantindo transparência e efetividade nas ações?

Subgrupo 4

Quais mecanismos de planejamento e financiamento municipal pode ser instituído para garantir recurso do SUAS acessíveis à população indígena ou de comunidades tradicionais?

Momento 4 – Apresentação das propostas dos subgrupos para o grupo maior e votação por ordem de importância para ser encaminhado a plenária final.

2. CONFERÊNCIA REGIONAL DA VILA MARIANA

2.1 Participação e Abrangência

A Conferência Regional da Vila Mariana aconteceu no dia 25 de julho de 2025, Faculdade Paulus de Comunicação - Rua Major Maragliano, 191 – Vila Mariana e a participação encontra-se demonstrada no quadro abaixo quanto a previsão, inscrições e credenciados:

Previsão	Inscritos	Credenciados
300	138	122

A representação por segmento está detalhada no quadro a seguir:

Poder Público	Trabalhadores (as) do SUAS	Representantes de OSC	Usuários (as)	Observadores (as)	Total
4	94	2	22	0	122

2.2 Programação

A programação foi desenvolvida conforme a dinâmica da Conferência Regional respeitando as necessidades de organização do evento.

08H00	Recepção - Credenciamento
09h20	Composição da Mesa de Abertura
09h40	Palestra
10h10	Apresentação Diagnóstico Socioassistencial
11h21	Leitura e aprovação do Regimento Interno
11h21	Encerramento credenciamento
11h50	Trabalho em grupos por Eixos Temáticos
12h30	Almoço
13h30	Continuidade dos trabalhos em grupos
15h00	Entrega das moções
15h45	Plenaria Final
17h00	Eleição dos(as) delegados(as)
17h45	Encerramento

2.3 PLENÁRIA INICIAL



2.3.1 Composição da mesa de abertura:

Catiane Pimentel Porto – Representante da Subprefeitura da Vila Mariana

Sylmara Andreoni Vettorello Ramires – Vice-Presidente do COMAS/SP

Adriana Furlaneti – Representante da Comissão Organizadora Central da Conferência/Supervisora SAS Vila Mariana

Mariana Araújo Monteiro Ferreira – Representante da Comissão Regional

Irmã Cassia Lins de Araújo – Representante da Gestão/CREAS Vila Mariana

Daniela Ribeiro da Silva – Representante de Organização da Sociedade Civil/Associação Educacional e Assistência Casa do Passarinho

Patrícia Tavares Macedo – Representante dos(as) Trabalhadores(as) do SUAS/Centro de Acolhida Especial para Mulheres Carolina Maria de Jesus

Silvia Cavezzale Ferreira Pontes – Representante dos(as) Usuários(as)/NCI

Dom Helder Câmara

Os(As) integrantes da mesa discorreram sobre a atuação em seus respectivos segmentos e destacaram a importância da Conferência Regional.

Sra. Silvia Cavezzale Ferreira Pontes apontou a necessidade de ampliação dos serviços e a importância das conferências para a construção da política pública para a população mais vulnerável.

Sra. Patrícia Tavares Macedo também destacou a conferência como momento de reflexão e construção das políticas públicas, sendo também fundamental a participação dos usuários.

Sra. Adriana Furlaneti agradeceu a comissão organizadora por viabilizar a conferência em atenção as necessidades do território, mas também destacou a importância do debate sobre o Plano Decenal.

Sra. Sylmara Andreoni Vettorello Ramires reforçou a importância do usuário nos debates sobre política pública, bem como a união dos segmentos no processo conferencial, como no momento de avaliação e deliberação para construção de melhorias no território.

Em seguida, desfeita a mesa de abertura, a Coordenadora de Gestão do Sistema Único de Assistência Social (GSUAS) Ana Cristina Wanzeler fez um breve discurso sobre o trabalho que Secretaria Municipal de Assistência Social (SMADS) vêm executando nesta nova gestão, principalmente no relacionamento com as supervisões de Assistência Social das regiões. Elogiou a realização das conferências regionais e destacou a importância dos trabalhos.



2.3.2 Palestra

Palestrante - Ana Márcia Fornazieiro Ramos, doutora em Ciências Sociais e mestre em Administração Pública e Governo, atualmente prestando consultoria pela UNESCO junto ao Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, fez uma apresentação sobre o SUAS, processo conferencial e os temas dos Eixos dos grupos de trabalho.

A palestrante discorreu sobre a conferência como um espaço democrático de escuta e deliberação, sendo fundamental a participação ativa dos(as) usuários(as), trabalhadores(as) e gestores.

Apresentou o histórico do SUAS, conquistas como a institucionalização como política pública com base legal e diretrizes nacionais e os desafios persistentes como o subfinanciamento federal e descontinuidade de políticas. Apresentou os temas de debate nacional, que correspondem aos eixos que serão trabalhados nos grupos. Apontou os desafios estruturais, de gestão, políticos e a fragilidade do pacto federativo.

Abordou temas como combate a preconceitos, ampliação da capacidade de comunicação e melhoria na estruturação e qualificação dos serviços, inclusive apresentando dados estatísticos sobre os serviços do território.



2.3.3 Diagnóstico Socioassistencial

A apresentação do Diagnóstico Socioassistencial foi realizada através de um vídeo produzido pela Coordenadoria da Vigilância Socioassistencial de SMADS que tem como função produzir informações sobre riscos e vulnerabilidades sociais,

monitorar e avaliar a execução da Política de Assistência Social na cidade de São Paulo. O material disponibilizado encontra-se disponível no endereço abaixo:

<https://drive.google.com/drive/folders/1DmvuzXn5-4G7jN6cTiecMkLEPBqTI7Cb?usp=sharing>

2.3.4 Composição da mesa de trabalhos

Sylmara Andreoni Vettorello Ramires - Vice-Presidente do COMAS/SP

2.3.5 Regimento Interno



Nº	Destaque	Alterações/ Redação Final do artigo
01	Art. 1º. Alteração na redação.	Art. 1º. A 16ª Conferência Regional de Assistência Social de/da Vila Mariana é foro de debate sobre os desafios e avanços, na defesa dos direitos socioassistenciais, civis e políticos e na garantia do sistema de proteção social da Assistência Social.
02	Art.8º.§2º. Alteração na redação	Art.8º.§2º. Os participantes na primeira lista serão o indicativo para a eleição de Delegados/as e suplentes para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.
03	Art. 9º. Reorganização do horário.	Art. 9º. A Conferência Regional terá a seguinte programação:

		<p>8h00 – Recepção 8h00 as 11h21 Credenciamento: início: 08h - término 11h21 09h20 – Mesa de Abertura 09h45 – Palestra e/ou Apresentação do Diagnóstico socioterritorial 11h21 – Leitura e aprovação do Regimento Interno da Conferência Regional; 11h50 – Trabalho em grupos 12h30 – Intervalo para almoço 13h30 – Continuação dos trabalhos em grupos por Eixos 15h00 – Prazo final para entrega das moções para mesa coordenadora 15h45 – Início da Plenária: apresentação das propostas referendadas nos grupos, apreciação, aprovação e/ou rejeição; 17h00 – Eleição dos/as Delegados/as para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo; 17h45 – Encerramento</p>
4	Art. 16. § 2º. Alteração na redação.	Art. 16. § 2º. Deverão ser eleitos/as Delegados/as e observadores/as da Sociedade Civil e do Poder Público para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, garantindo prioritariamente:
5	Art. 16. §2º. I – Alteração na redação.	Art. 16. §2º. I – Na representação dos Segmentos de Entidades, Trabalhadores, Usuários e Gestão Pública serão eleitos:
6	Art. 16. §2º. II – Alteração na redação.	Art. 16. §2º. II – Casos as vagas não sejam preenchidas em algum segmento essas serão remanejadas para os demais segmentos, seguindo prioritariamente a seguinte ordem: Usuários, Trabalhadores, OSC e Poder Público.

REGIMENTO INTERNO

CAPÍTULO I –

Da Organização

Art.1º. A 16ª Conferência Regional de Assistência Social da Vila Mariana é foro de debate sobre os desafios e avanços, na defesa dos direitos socioassistenciais, civis e políticos e na garantia do sistema de proteção social da Assistência Social.

Art. 2º. A 16ª Conferência Regional de Assistência Social da Vila Mariana terá caráter deliberativo em seu âmbito e propositivo no âmbito Municipal, Estadual e Nacional. Será realizada conforme normativas do COMAS-SP.

Art. 3º. A Comissão Organizadora Regional é responsável pela sua infraestrutura e organização, em todas as etapas da conferência regional, conforme previsto em Resolução específica do COMAS-SP, sendo acompanhada e subsidiada pela Comissão Organizadora Central - COC.

Art. 4º. A Conferência Regional de Assistência Social da Vila Mariana será realizada no âmbito da SAS – Supervisão de Assistência Social.

Art. 5º. A mesa coordenadora dos trabalhos da Conferência Regional de Assistência Social da Vila Mariana será composta por:

- I - Dois Coordenadores (Comissão Regional),
- II - Até dois representantes indicados e aprovados pelo COMAS/SP;
- III - Um representante da SAS;
- IV - Dois representantes da Sociedade Civil, sendo um do segmento dos trabalhadores e um do segmento dos usuários.

§ 1º. A escolha dos membros da mesa coordenadora, à exceção do Conselheiro do COMAS/SP, ficará a critério da Comissão Organizadora Regional.

§ 2º. Cabe ao Coordenador:

- I - Dar início aos trabalhos;
- II - Garantir a palavra aos integrantes da Mesa e Plenária;
- III - Conduzir os trabalhos do dia;

§ 3º. Cabe ao Mediador:

- I - Assegurar a realização da Conferência Regional observando o Regimento Interno;

II - Garantir a interlocução com a Comissão Organizadora Regional.

§ 4º. A Mesa de Trabalho contará com o apoio da Assessoria Contratada nos trabalhos da Plenária.

Art. 6º. A Comissão Organizadora Regional da Vila Mariana, constituída prioritariamente de forma paritária, através de Assembleia Regional no âmbito da região da SAS, será homologada pelo COMAS-SP através de resolução publicada em diário oficial.

Parágrafo Único. A Comissão Regional é de coordenação paritária constituída por 1(um) representante da Sociedade Civil e 1(um) representante do Poder Público, sendo passível de substituição a critério da Comissão Regional, respeitando-se a paridade.

Art. 7º. Serão participantes da 16ª Conferência Regional de Assistência Social da Vila Mariana:

- I - Conselheiro(a)s Municipais de Assistência Social de São Paulo;
- II - Representantes de gestão do Poder Público;
- III - Representantes de Organizações Sociais da Sociedade Civil.
- IV - Trabalhadores(a)s do SUAS, da rede estatal e não estatal, e organização de trabalhadores(a)s;
- V - Usuário(a)s ou Organização de Usuário(a)s;
- VI - Representantes de Fóruns Regionais, Municipais, Estaduais e Nacional;
- VII - Representantes de Movimentos Sociais, Universidades, Conselhos de Categorias;
- VIII - Profissionais e Fóruns de Etnia e de Gênero.

§ 1º. Os participantes da 16ª Conferência Regional de Assistência Social da Vila Mariana deverão ser maiores de 15 (quinze) anos, mediante apresentação de documento com foto.

§ 2º. A identificação dos participantes será por meio de lista de presença ou identificação *online*, conforme metodologia aprovada pela Comissão Organizadora Central e específica por Segmentos: Entidades, Usuários, Trabalhadores e Poder Público, bem como Observadores e Convidados, dentre outros.

§ 3º. Participarão na eleição dos/as Delegados/as da 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, os segmentos previstos em Resolução específica do COMAS/SP.

Art. 8º. Na 16ª Conferência Regional de Assistência Social da Vila Mariana, o credenciamento será presencial, até as 11h21, e será realizado em horário previsto na programação, mediante assinatura da lista de presença, com a escolha de vagas por grupo até o limite de vagas por Eixo (50 por grupo).

§ 1º. Ficam estabelecidas duas listas de presença, sendo: a primeira ao final do credenciamento com o número de pessoas inscritas e a segunda ao final dos trabalhos em grupo com o número efetivo de participantes.

§ 2º. Os participantes na primeira lista serão o indicativo para a eleição de Delegados/as e suplentes para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

CAPÍTULO II – da Programação

Art. 9º. A Conferência Regional terá a seguinte programação:

8h00 - Recepção

8h00 as 11h21 Credenciamento: início: 08h - término 11h21

09h20 - Mesa de Abertura

09h45 - Palestra e/ou Apresentação do Diagnóstico socioterritorial

11h21- Leitura e aprovação do Regimento Interno da Conferência Regional;

11h50 - Trabalho em grupos

12h30 - Intervalo para almoço

13h30 - Trabalho em grupos

13h30 - Continuação dos trabalhos em grupos por Eixos

15h - Prazo final para entrega das moções para mesa coordenadora

15h - Início da Plenária: apresentação das propostas referendadas nos grupos, apreciação, aprovação e/ou rejeição;

17h00 - Eleição dos/as Delegados/as para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo;

18h00 - Encerramento.

CAPÍTULO III – da Temática

Art. 10º. A 16ª Conferência Regional de Assistência Social da Vila Mariana terá como tema: “20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência”.

§ 1º. Na Conferência Regional no âmbito das SAS e da 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, serão debatidos os 5 Eixos:

Eixo 1: Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades.

Eixo 2: Aperfeiçoamento contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional.

Eixo 3: Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e Inclusão Social.

Eixo 4: Gestão Democrática, Informação e Comunicação Transparente: Fortalecendo a Participação Social.

Eixo 5: Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS.

CAPÍTULO IV – dos Grupos

Art. 11º. Nos grupos os participantes serão divididos em subgrupos, respeitando os eixos, utilizando a metodologia definida para o processo Conferencial.

§ 1º. Cada grupo terá um Mediador e um Relator disponibilizados pela A empresa de Metodologia Contratada responsável pela metodologia.

§ 2º. Cabe ao Mediador do Grupo:

- I - Abrir e orientar a discussão;
- II - Esclarecer dúvidas técnicas relativas ao Eixo;
- III - Coordenar e mediar os debates, assegurando o uso da palavra aos participantes;
- IV - Assegurar que todas as propostas sejam encaminhadas e aprovadas por consenso ou maioria simples e;
- V - Controlar o tempo.

§ 3º. Cabe ao Relator:

- I - Registrar as propostas de deliberação do grupo em instrumental próprio;
- II - Apresentar o relatório à mesa coordenadora e à Plenária;

III - Havendo mais de um Grupo Temático do mesmo Eixo, cabe aos relatores desses grupos a sistematização prévia das propostas, com a indicação do total de votos recebidos em cada uma delas e a apresentação do resultado à equipe responsável pela sistematização final, que apresentará a mesa coordenadora e à Plenária.

Art. 12º. Os Grupos deverão deliberar em seu Grupo Temático as propostas que serão apresentadas à Plenária da Conferência Regional de Assistência Social da Vila Mariana. Após a aprovação, A empresa de Metodologia Contratada deverá sistematizar as deliberações para subsidiar a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

§ 1º Cada grupo de trabalho apresentará na plenária da Conferência Regional até 5 (cinco) propostas para a regional, até 5 (cinco) propostas para o município, até 2 (duas) propostas para o Estado e até 02 (duas) propostas para o Federal,

§ 2º Se houver mais de um grupo da mesma temática, as propostas elaboradas serão sistematizadas pelo Mediador, Relator e representante eleito pelo grupo das salas.

CAPÍTULO V – da Plenária Final

Art. 13º. As moções deverão ser entregues aos Coordenadores da Comissão Organizadora Regional até o início da Plenária de aprovação das propostas no período da tarde, com anúncio de término realizado pelo Coordenador da Mesa.

§ 1º. As moções deverão ser assinadas por pelo menos 10% dos participantes constantes na segunda lista de presença.

§ 2º. Nos casos em que a Plenária não se sentir esclarecida sobre o teor da Moção será concedido ao autor 02 minutos para esclarecimentos.

Art. 14º. No que se refere às intervenções:

I - Os conferencistas poderão manifestar-se sobre os destaques solicitados durante a leitura e esclarecimentos, verbalmente no máximo em 2 (dois) minutos, ou por escrito.

II - Não serão consideradas questões de ordem aquelas que forem compreendidas pela mesa como novo destaque, defesa de proposta ou esclarecimento durante o processo de votação.

III - Somente serão concedidas no máximo duas defesas mediante consulta à Plenária.

IV - A Mesa poderá abrir busca de consenso entre os proponentes, caso seja autorizada pela Plenária.

V - A assessoria contratada garantirá apoio técnico na Plenária da Conferência, nas manifestações constantes no presente artigo, bem como na contagem de votos e organização da eleição e referendo dos/as Delegados/as, sob coordenação da Comissão Organizadora Regional.

Art. 15º. O Relator de cada grupo apresentará a proposta e entregará para a mesa coordenadora os “formulários padrão” preenchidos durante a discussão dos grupos.
Parágrafo Único. Visando a consolidação e sistematização dos resultados que serão apresentados na 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, a empresa contratada será responsável pelo recolhimento das listas de presença, instrumentais preenchidos pela Comissão e pelos grupos, o regimento aprovado pela Plenária, moções e avaliação dos participantes.

CAPÍTULO VI – DOS/AS DELEGADOS/AS

Art. 16º. Critério de escolha dos/as Delegados/as Titulares/Suplentes e Observadores/as para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

§ 1º. Os/As delegados/as à 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo terão direito à voz e voto e deverão ser eleitos/as Delegados/as na Conferência Regional.

§ 2º. Deverão ser eleitos/as Delegados/as e observadores/as da Sociedade Civil e do Poder Público para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, garantindo prioritariamente:

I - Na representação dos Segmentos de Entidades, Trabalhadores, Usuários e Gestão Pública serão eleitos:

- a) Delegados/as titulares, com a obrigatoriedade da proporção de 1 (um) Delegado/a eleito/a para cada 5 (cinco) participantes da Conferência Regional;
- b) Delegados/as suplentes, com a obrigatoriedade da proporção de 1 (um) Delegado/a eleito/a para cada 10 (dez) participantes da Conferência Regional;

II - Casos as vagas não sejam preenchidas em algum segmento essas serão remanejadas para os demais segmentos, seguindo prioritariamente a seguinte ordem: Usuários, Trabalhadores, OSC e Poder Público.

III - Observadores - até o máximo de 05 (cinco) por Conferência Regional, os quais terão direito a voz na 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo;

IV - A composição da delegação para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo será acrescida de 36 (trinta e seis) Conselheiros (as) do COMAS-SP - sendo 9 (nove) titulares e 9 (nove) suplentes da sociedade civil e 9 (nove) titulares e 9 (nove) suplentes do Poder Público, os quais participarão da 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, na condição de Delegados/as natos/as, desde que participem integralmente do processo (Plenária e Grupos) e com referendo da Plenária Final, em pelo menos 03 (três) das 32 Conferências Regionais seguindo as orientações da Comissão Organizadora Central;

Parágrafo único – A empresa de infraestrutura contratada deverá entrar em contato com os delegados (as) suplentes que substituirão os delegados(as) titulares que não tiverem realizado inscrição de 06/08/25 até 08/08/25 e realizarão sua inscrição para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

V - Caso uma região não atinja o número necessário de Delegados/as, não poderá ser complementado por representantes de outra região, tendo em vista a representatividade regional;

VI - Serão considerados/as eleitos/as os/as candidatos/as que obtiverem maior número de votos dos/as participantes, em pleito realizado em Plenária.

§ 1º. Os/As Delegados/as Titulares e Suplentes deverão ser apresentados/as pela 16ª Conferência Regional de Assistência Social da Vila Mariana para referendo final da Plenária Final.

§ 2º. Os/As Delegados/as eleitos/as, ausentes no momento da apresentação, serão inabilitados/as, sendo indicado o/a suplente conforme a ordem decrescente de votos.

VII - A empresa de Metodologia Contratada ficará responsável, juntamente com a Comissão Organizadora Regional, pela elaboração da listagem nominal dos/as Delegados/as titulares, suplentes e observadores/as, referente à 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

Art. 17º. Os casos omissos serão resolvidos pela 16ª Conferência Regional de Assistência Social da Vila Mariana em conjunto com o representante do COMAS-SP moderador da Conferência Regional ad referendum da Plenária.

São Paulo, 25 de julho de 2025.

Aprovada pela Plenária da 16ª Conferência Regional de Assistência Social da Vila Mariana.

3. TRABALHO NOS GRUPOS POR EIXO TEMÁTICO

Conforme estabelecido, os trabalhos por grupos de eixos temáticos seguiram a proposta metodológica, os conferencistas foram direcionados às salas a partir da divisão no credenciamento.

Eixo 1	Eixo 2	Eixo 3	Eixo 4	Eixo 5
30	18	34	22	18

3.1 Escalômetro

A apreciação do Escalômetro foi realizada em cada Eixo Temático, com registro de votos dentro dos conceitos: Alcançada, Parcialmente Alcançada, Não Alcançada, Fora de Competência, Total de Votantes. O resultado dessa votação consta no quadro do Escalômetro Geral no item 4. Plenária Final (4.1 Escalômetro com a votação realizada pelo Grupos de Eixos Temáticos) desse relatório.

3.2. Propostas novas para os âmbitos regional, municipal, estadual e federal

Grupo 1 - Durante as discussões, foi identificado que muitos trabalhadores ainda apresentam falta de conhecimento sobre os serviços ofertados no território, o que compromete a orientação adequada à população e a efetivação do acesso aos direitos.

Grupo 3 – O grupo dividiu-se em 02 subgrupos e aprovaram as propostas por consenso.

EIXO 1 - UNIVERSALIZAÇÃO DO SUAS – ACESSO INTEGRAL COM EQUIDADE E RESPEITO ÀS DIVERSIDADES					
Mediador: Sandra Gleize					
Relator: Patrícia Fernanda Pereira de Souza					
Nome do(a) representante do grupo: Maria da Conceição Oliveira					
Nº de participantes do grupo: 24					
Nº	Propostas Regionais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Transferir a unidade do CRAS da Vila Mariana para região da Saúde (Praça da Arvore), facilitando à acessibilidade dos usuários.	24	0	0	24
2.	Implantar um SASF na região da Saúde para atendimento das famílias, viabilizando o acesso integral para toda população.	18	1	0	19
3.	Implantar um Centro de Acolhimento para população LGBTQIAPN+ na região Vila Mariana.	19	0	0	19
4.	Criar um Fórum regional, garantindo como agenda, intersetorial, unificado de integração dos serviços, saúde, educação, Assistência Social, população usuária e demais políticas, no território para o fortalecimento da rede e participação dos usuários.	21	0	0	21
5.	Fortalecer o ESPASO (Espaço do Aprender Social) como locus primordiais de capacitação permanente dos trabalhadores do SUAS na cidade de SP.	22	0	0	22

N^o	Propostas Municipais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Determinar que ao menos 1/3 dos participantes das Conferências da Assistência Social em todos os âmbitos sejam usuários da política da Assistência Social. Subgrupo 01	23	0	0	23
2.	Criar campanhas visibilizando os serviços de forma simplificada para melhor compreensão dos usuários da rede socioassistencial. Subgrupo 02	22	0	0	22
3.	Aumentar o quadro de funcionários de toda rede socioassistencial conforme o NOB RH SUAS no território.	24	0	0	24
4.	Ampliar a rede de serviços destinados às pessoas idosas, NCI (Núcleo de Convivência para Idoso, CAEI (serviço de acolhimento para pessoa idosa) e Centro Dia para idosos (CDI) um ILPI (Instituição de Longa Permanência).	24	0	0	24
5.	Implantar a unidade estatal: Centro de Referência Especializado para população em situação de rua (Centro POP).	24	0	0	24
N^o	Proposta Estadual	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Fortalecer a rede socioassistencial nos Municípios que compõem o Estado de SP.	24	0	0	24
N^o	Propostas Federais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Promover campanhas informativas para divulgação do SUAS e suas ofertas socioassistenciais: serviços, programas, projetos e benefícios.	22	0	0	22
2.	Incluir na tipificação nacional de serviços socioassistenciais, orientações técnicas de serviços especializados para pessoas refugiadas, migrantes e apátridas.	24	0	0	24

EIXO 2- APERFEIÇOAMENTO CONTINUO DO SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional						
Mediador: Adilson Fernandes de Souza						
Relator: Fernanda Oliveira						
Nome do(a) representante do grupo: Alan Pereira						
Nº de participantes do grupo: 16						
Nº	Propostas Regionais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes	
1.	Descentralizar o observatório da SMADS.	16	-	-	16	
2.	Instalar conselhos de gestão nos serviços que possibilite a escuta do usuário nos CRAS, CREAS, Centro POP, serviços estaduais e parceirizados.	16	-	-	16	
3.	Instalar um Centro POP na Vila Mariana, considerando o diagnóstico socioterritorial apresentado na abertura da 16ª Conferência Regional de Assistência Social da Vila Mariana.	16	-	-	16	
4.	Implantar CDI e Centro Dia para pessoas com deficiência na Vila Mariana, considerando diagnóstico socioterritorial apresentado na abertura da 16ª Conferência Regional de Assistência Social da Vila Mariana.	16	-	-	16	
5.	Instalar CEDESP e NCI de acordo com o diagnóstico socioterritorial apresentado na 16ª Conferência Regional de Assistência Social da Vila Mariana.	16	-	-	16	
Nº	Propostas Municipais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes	
1.	Implantar política de educação permanente para os trabalhadores dos serviços e da gestão, considerando cada tipologia de serviço e garantindo a rubrica das horas técnicas para todos os serviços.	16	-	-	16	
3.	Fortalecer e expandir os serviços de proteção básica.	16	-	-	16	
4.	Cumprir a NOB-RH.	16	-	-	16	
5.	Instalar conselhos de gestão nos serviços que possibilite a escuta do usuário nos CRAS, CREAS, Centro POP, serviços estaduais e	16	-	-	16	

	terceirizados.							
6.	Universalizar os sistemas criando níveis de acesso por instância.	16	-	-				16
Nº	Proposta Estadual	Favoráveis	Abstenções	Contrários			Total de votantes	
1.	Universalizar os sistemas criando níveis de acesso por instância.	16	-	-			16	
2.	Implantar política de valorização de salários e benefícios para trabalhadores terceirizados do SUAS.	16	-	-			16	
Nº	Proposta Federal	Favoráveis	Abstenções	Contrários			Total de votantes	
1.	Criar um portal de ensino modalidade EAD, com formações nível básico sobre o SUAS, com linguagem simplificada, fácil acesso a todos os trabalhadores, com infraestrutura adequada, bem como acesso para os usuários.	16	-	-			16	
2.	Fortalecer o pacto federativo com responsabilidades claras articuladas por instância.	16	-	-			16	

Eixo 3 - INTEGRAÇÃO DE BENEFÍCIOS E SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS).					
Mediador: Regina Cândida					
Relator: Gabriela Elias					
Nome do(a) representante do grupo: Ariane Pereira Rocha de Almeida e Emerson Carvalho					
Nº de participantes do grupo: 22					
Nº	Propostas Regionais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Criar fórum para Vila Mariana para proteção da Criança e do Adolescente articuladas com a saúde e educação.	Aprovada por consenso			
2.	Ampliar a divulgação de fóruns já existentes no território com a articulação com a saúde e educação.	Aprovada por consenso			
3.	Ampliar e fortalecer a comunicação e a divulgação dos serviços de assistência social, tanto para trabalhadores como para usuários com uma cartilha informativa desses serviços.	Aprovada por consenso			
4.	Articular com a rede local para promover a divulgação das informações da rede e efetivação dos encaminhamentos.	Aprovada por consenso			
Nº	Propostas Municipais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Ampliar quadro de RH dos CRAS/CREAS dos serviços tipificados da assistência social.	Aprovada por consenso			
2.	Criar mapa de serviços de assistência social com informações de onde e como encaminhar para os serviços de assistência social	Aprovada por consenso			
3.	Formar e ampliar vagas para formação de profissionais da assistência social, incluindo os agentes SUAS	Aprovada por			

4.		compartilhar informações dos usuários entre as entidades acolhedoras, inclusive daqueles que recebem bolsa família para melhor direcionar a pessoa (exemplo: SISA)	Aprovada por consenso					
5.		Publicar a portaria dos benefícios eventuais.	Aprovada por consenso					
Nº		Proposta Estadual	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes		
1.		Criar protocolo com o Estado para articulação dos diversos segmentos das políticas públicas.	Aprovada por consenso					
Nº		Propostas Federais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes		
1.		Unificar todos os programas de transferência de renda.	Aprovada por consenso					
2.		Revogar a legislação Federal que inclui o bolsa família como renda para solicitar o BPC.	Aprovada por consenso					

Eixo 4: GESTÃO DEMOCRÁTICA, INFORMAÇÃO NO SUAS E COMUNICAÇÃO TRANSPARENTE: fortalecendo a participação social no SUAS.						
Mediador: Rogério Costa						
Relator: Flavia da Costa Ventura						
Nome do(a) representante do grupo: Vita Aguiar de Oliveira e Fernanda Castro						
Nº de participantes do grupo: 18						
Nº	Propostas Regionais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes	
1.	Garantir uma formação continuada entre as instituições que fazem parte da rede do território promovendo uma melhor comunicação. CRAS e CREAS se disponibilizarem para ir nas instituições dialogar sobre o que é o Serviço.	18	00	00	18	
2.	Democratizar proporcionando visibilidade nas pautas das reuniões da CIB (Comissão Intergestora Bipartite) e CIT (Comissão Intergestora Tripartite) comunicando gestores, trabalhadores e usuários das decisões tomadas, por meio das mídias sociais.	17	01	00	18	
3.	Criar um Fórum Regional Intersetorial, com agenda permanente e unificada, que promova a integração do Serviços de saúde, educação, assistência social e demais políticas públicas nos territórios, visando o fortalecimento da rede de proteção social e a ampliação da participação dos usuários.	12	05	00	17	
4.	Criar um Conselho Gestor para a supervisão técnica no território.	07	08	02	18	
5.	Ampliar ILPI (Instituição de Longa Permanência) no território, considerando que há apenas uma, e Vila Mariana é considerada um bairro de população idosa.	05	11	01	17	
Nº	Proposta Municipal	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes	
1.	Democratizar proporcionando visibilidade nas pautas das reuniões da CIB (Comissão Intergestora Bipartite) e CIT (Comissão Intergestora Tripartite) comunicando gestores, trabalhadores e usuários das decisões tomadas, por meio das mídias sociais.	17	01	00	18	

N. º	Proposta Estadual	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Democratizar proporcionando visibilidade nas pautas das reuniões da CIB (Comissão Intergestora Bipartite) e CIT (Comissão Intergestora Tripartite) comunicando gestores, trabalhadores e usuários das decisões tomadas, por meio das mídias sociais.	17	01	00	18
N. º	Proposta Federal	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Democratizar proporcionando visibilidade nas pautas das reuniões da CIB (Comissão Intergestora Bipartite) e CIT (Comissão Intergestora Tripartite) comunicando gestores, trabalhadores e usuários das decisões tomadas, por meio das mídias sociais.	17	01	00	18

Eixo 5: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA E EQUIDADE NO COFINANCIAMENTO DO SUAS.						
Mediador: Vanessa França						
Relator: Itanã Cavalcante						
Nome do(a) representante do grupo: Maria Inácia Stach Farah e Seiti Takahama						
Nº de participantes do grupo: 12 sendo 1 observador						
Nº	Propostas Regionais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes	
1.	Assegurar e ampliar o orçamento para implantação de mais 2 NCI's (VI Mariana e Moema) e a mudança para melhor local do NCI Dom Helder Câmara.	11	0	0	11	
2.	Assegurar e ampliar o orçamento para implantação de um centro Pop rua no território Vila Mariana.	11	0	0	11	
3.	Assegurar orçamento no PPA para implantação de um CDI no território Vila Mariana.	11	0	0	11	
4.	Assegurar o orçamento para implantação de um centro dia da pessoa com deficiência PCD.	11	0	0	11	
5.	Assegurar orçamento para implantação de 3 ILPI,s, uma de cada grau no território VI. MARIANA.	11	0	0	11	
Nº	Propostas Municipais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes	
1.	Assegurar no PPA e na LOA o aumento do percentual destinado à assistência social perfazendo um escalonamento a cada ano dentro de um orçamento sensível.	11	0	0	11	
2.	Atualizar e revisar a publicação da portaria 47 SMADS/10.	11	0	0	11	
3.	Prever na LDO do PPA orçamento para adequação dos equipamentos para PCD e pessoas idosas.	11	0	0	11	
4.	Prever orçamento para implantação do CRAS indígena.	11	0	0	11	

N ^o	Propostas Estaduais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Ampliar orçamento para expansão da rede de serviços e programas de Assistência Social alinhados com o diagnóstico territorial considerando os indicadores de vulnerabilidade, de acordo com as necessidades locais e os apontamentos dos dados alimentados pelo Observatório Social.	11	0	0	11
2.	Destinar 5% do valor arrecadado do ICMS (futuro IBS) para a secretaria estadual da assistência social	11	0	0	11
	Propostas Federais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Destinar 5% dos recursos da Loteria Federal indicados na seguridade para a assistência social	11	0	0	11
2.	Que o SUAS apresente um planejamento orçamentário crescente da distribuição financeira de acordo com as demandas de serviços socioassistenciais	11	0	0	11



4. PLENÁRIA FINAL

4.1 Composição da mesa de trabalho:

Sylmara Andreoni Vettorello Ramires – Vice-Presidente do COMAS/SP

Mariana Araújo Monteiro Ferreira – Representante da Comissão Regional

Adriana Furlaneti – Representante da Comissão Organizadora Central /
Supervisora SAS Vila Mariana

Irmã Cassia Lins de Araújo – Representante da Gestão / CREAS Vila Mariana

A mesa apresentou à plenária a proposta de realizar apenas a projeção do “Escalômetro” do Ato de Conferir consolidado, sem realizar a leitura das propostas. A proposta foi aprovada pela maioria da plenária.

4.2 Escalômetro apresentado pelos Grupos de Eixos Temáticos

O quadro apresentado a seguir representa a síntese da análise realizada pelos conferencistas no trabalho dos grupos dos 05 Eixos Temáticos no que se refere o conferir das deliberações à luz do que foi executado no território, aprovado na 15ª Conferência de Assistência Social realizada em 2023.

Na computação dos votos em sala não foram consideradas as abstenções.

ATO DE CONFERIR (ESCALÔMETRO)							
Propostas Municipais Aprovadas na 15ª Conferência Municipal de Assistência Social REGIONAL-VILA MARIANA							
Nº	Propostas	EIXOS	Alcançada	Parcialmente alcançada	Não alcançada	Fora de Competência	Total de votantes
01	Assegurar o previsto na LDO/LOA (Lei de Diretrizes Orçamentárias/Lei Orçamentária Anual) para implantação do SASFe do CEDESP no território da Vila Mariana.		0	0	22	0	22
			0	0	8	0	8
			0	0	19	0	19
			0	0	13	0	13
			0	0	10	0	10
TOTAL			0	0	72	0	72
02	Garantir orçamento para implantação do Centro Pop Rua na Vila Mariana.		0	0	22	0	22
			0	0	8	0	8
			0	0	18	0	18
			0	0	18	0	18
			0	0	10	0	10
TOTAL			0	0	76	0	76
03	Criar mecanismos no âmbito Regional de articulação entre Governo/ Trabalhadores(as)/ Usuários(as) e OSC, para o fortalecimento da participação e controle social.		0	15	0	0	15
			3	7	0	0	10
			0	17	1	0	18
			3	7	5	0	15
			0	5	4	0	9
TOTAL			6	51	10	0	67
04	Garantir a formação continuada sobre o PNAS/SUAS, na perspectiva do controle social com os(as) usuários(as), em todos os serviços parcerizados através dos espaços de formação da SMADS.		0	21	0	0	21
			0	0	11	0	11
			0	6	12	0	18
			0	11	4	0	15
			0	0	10	0	10
TOTAL			0	38	37	0	75

05	Promover, garantir e incentivar o protagonismo dos(as) usuários(as) no SUAS, na perspectiva de uma política pública de direito.	1	15	6	0	0	0	21
		2	0	0	14	0	0	14
		3	1	16	0	0	0	17
		4	0	12	5	0	0	17
		5	0	7	3	0	0	10
		TOTAL	16	41	22	0	0	79
06	Criar um Fórum regional, garantindo como agenda, intersetorial, unificado de integração dos serviços, saúde, educação, Assistência Social e demais políticas, no território para o fortalecimento da rede e participação dos usuários.	1	0	0	18	0	0	18
		2	0	5	9	0	0	14
		3	0	16	3	0	0	19
		4	2	4	8	0	0	14
		5	0	0	10	0	0	10
		TOTAL	2	25	48	0	0	75
07	Criar comitê regional para humanização nas relações de trabalho e enfrentamento às violências institucionais.	1	0	0	24	0	0	24
		2	0	0	15	0	0	15
		3	0	0	20	0	0	20
		4	0	0	18	0	0	18
		5	0	0	10	0	0	10
		TOTAL	0	0	87	0	0	87
08	Garantir espaços de formação e capacitação permanente entre os trabalhadores da saúde, assistência e educação que compõem o fórum regional contemplando as temáticas transversais.	1	1	15	4	0	0	20
		2	0	0	16	0	0	16
		3	0	2	18	0	0	20
		4	0	6	10	0	0	16
		5	0	0	10	0	0	10
		TOTAL	1	23	58	0	0	82
09	Criar um conselho regional de assistência social de representação dos usuários doSUAS, mediado pelo Fórum Regional.	1	0	0	23	0	0	23
		2	0	0	16	0	0	16
		3	0	0	19	0	0	19
		4	0	0	18	0	0	18
		5	0	0	10	0	0	10
		TOTAL	0	0	86	0	0	86
10	Implantar serviços para idoso, serviço de convivência, CAEI (serviço de acolhimento	1	0	1	21	0	0	22
		2	0	0	16	0	0	16

	para pessoa idosa) e Centro Dia para idosos (CDI).	3	0	1	19	0	20
		4	1	4	12	0	17
		5	0	0	10	0	10
	TOTAL	1	6	78	0	85	85
11	Expandir a rede de Centro de convivência de idosos.	1	0	0	24	0	24
		2	0	0	16	0	16
		3	1	0	19	0	20
		4	0	0	16	0	16
		5	0	0	10	0	10
	TOTAL	1	0	85	0	86	86
12.	Implantar Núcleo de Convivência para população em situação de rua e Núcleo de convivência para crianças e adolescentes em situação de rua no território.	1	0	0	24	0	24
		2	0	0	16	0	16
		3	0	0	21	0	21
		4	0	0	17	0	17
		5	0	0	10	0	10
	TOTAL	0	0	88	0	88	88
13.	Implantar CDCM - Centro de Convivência para Mulheres vítimas de violência doméstica.	1	14	3	0	0	17
		2	0	0	0	16	16
		3	21	0	0	0	21
		4	0	0	18	0	18
		5	0	7	2	0	9
	TOTAL	35	10	20	16	81	81
14.	Ampliar o número de entrevistadores para o CRAS Vila Mariana (mais 01 entrevistador).	1	0	0	24	0	24
		2	0	0	15	0	15
		3	0	0	17	0	17
		4	0	0	18	0	18
		5	0	0	10	0	10
	TOTAL	0	0	84	0	84	84
15.	Disponibilizar CadÚnico Móvel com planejamento mensal junto ao território.	1	0	20	0	0	20
		2	7	6	0	0	13
		3	0	17	1	0	18
		4	0	2	10	0	12

	5	0	3	7	0	10
16	TOTAL	7	48	18	0	73
Mudar fisicamente o CRAS Vila Mariana para o distrito da Saúde, tendo em vista que é o maior território de vulnerabilidade conforme estudo socioassistencial.	1	0	0	23	0	23
	2	0	0	16	0	16
	3	0	0	19	0	19
	4	0	0	16	0	16
	5	0	0	10	0	10
	TOTAL	0	0	84	0	84

4.3 Propostas Novas Aprovadas pela Plenária

EIXO 1 - Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades.			
Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1. Transferir a unidade do CRAS da Vila Mariana para região da Saúde (Praça da Arvore), facilitando à acessibilidade dos usuários</p> <p>2. Implantar um SASF (Serviço de Assistência Social a Família e Proteção Social por domicílio) na região da Saúde para atendimento das famílias, viabilizando o acesso integral para toda população.</p> <p>3. Implantar um Centro de Acolhimento para população LGBTQIAPN+ na região Vila Mariana</p> <p>4. Criar um Fórum regional, garantindo como agenda, intersetorial, unificado de integração dos serviços, saúde, educação, Assistência Social, população usuária e demais políticas, no território para o</p>	<p>1. Determinar que ao menos 1/3 dos participantes das Conferências da Assistência Social em todos os âmbitos sejam usuários da política da Assistência Social.</p> <p>2. Criar campanhas visibilizando os serviços de forma simplificada para melhor compreensão dos usuários da rede socioassistencial.</p> <p>3. Aumentar o quadro de funcionários de toda rede socioassistencial conforme o NOB RH SUAS no território</p> <p>4. Ampliar a rede de serviços destinados às pessoas idosas, NCI (Núcleo de Convivência para Idoso, CAEI (serviço de</p>	<p>1. Fortalecer a rede socioassistencial nos Municípios que compõem o Estado de SP.</p>	<p>1. Promover campanhas informativas para divulgação do SUAS e suas ofertas socioassistenciais: serviços, programas, projetos e benefícios.</p> <p>2. Incluir na tipificação nacional de serviços socioassistenciais, orientações técnicas de serviços especializados para pessoas refugiadas, migrantes e apátridas.</p>

<p>fortalecimento da rede e participação dos usuários</p> <p>5. Fortalecer o ESPASO (Espaço do Aprender Social) como locus primordiais de capacitação permanente dos trabalhadores do SUAS na cidade de SP.</p>	<p>acolhimento para pessoa idosa), Centro Dia para idosos (CDI) e ILPI (Instituição de Longa Permanência).</p> <p>5. Implantar o Centro de Referência Especializado para população em situação de rua (Centro POP).</p>		
EIXO 2 - Aperfeiçoamento Contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional.			
Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1. Descentralizar o observatório da SMADS.</p> <p>2. Instalar conselhos de gestão nos serviços que possibilite a escuta do usuário nos CRAS, CREAS, Centro POP, serviços estaduais e parceirizados.</p> <p>3. Instalar um Centro POP na Vila Mariana, considerando o diagnóstico socioterritorial apresentado na abertura da 16ª</p>	<p>1. Implantar política de educação permanente para os trabalhadores dos serviços e da gestão, considerando cada tipologia de serviço e garantindo a rubrica das horas técnicas para todos os serviços.</p> <p>2. Fortalecer e expandir os serviços da proteção básica</p>	<p>1. Unificar os sistemas de dados/prontuário dos usuários da rede socioassistencial criando níveis de acesso, respeitando a LGPD</p> <p>2. Implantar política de valorização de salários e benefícios para trabalhadores terceirizados do SUAS</p>	<p>1. Criar um portal de ensino modalidade EAD, com formações nível básico sobre o SUAS, com linguagem simplificada, fácil acesso a todos os trabalhadores, com infraestrutura adequada, bem como acesso para os usuários.</p> <p>2. Fortalecer o pacto federativo com responsabilidades claras articuladas por instância.</p>

<p>Conferência Regional de Assistência Social da Vila Mariana.</p> <p>4. Implantar CDI e Centro Dia para pessoas com deficiência na Vila Mariana, considerando diagnóstico socioterritorial apresentado na abertura da 16ª Conferência Regional de Assistência Social da Vila Mariana.</p> <p>5. Instalar CEDESP (Centro de Desenvolvimento social e produtivo) e NCI (Núcleo de convivência de idosos) de acordo com o diagnóstico socioterritorial apresentado na 16ª Conferência Regional de Assistência Social da Vila Mariana.</p>	<p>3. Cumprir a NOB-RH.</p> <p>4. Implantar conselhos de gestão nos serviços que possibilite a escuta do usuário nos CRAS, CREAS e Centro POP, respeitando a legislação vigente.</p> <p>5. Unificar os sistemas de dados/prontuário dos usuários da rede socioassistencial criando níveis de acesso, respeitando a LGPD.</p>		
EIXO 3 - Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS).			
<p>Âmbito Regional</p> <p>1. Criar fórum para Vila Mariana para proteção da Criança e do Adolescente articulados com a saúde e educação</p>	<p>Âmbito Municipal</p> <p>1. Ampliar quadro de RH dos CRAS/CREAS e dos serviços tipificados da assistência social</p> <p>2. Criar e divulgar mapa de serviços</p>	<p>Âmbito Estadual</p> <p>1. Criar protocolo com o Estado para articulação dos diversos segmentos das políticas públicas.</p>	<p>Âmbito Federal</p> <p>Não houve propostas apresentadas pelo grupo.</p>

<p>2. Ampliar a divulgação de fóruns já existentes no território com a articulação com a saúde e educação</p> <p>3. Ampliar e fortalecer a comunicação e a divulgação dos serviços de assistência social, tanto para trabalhadores como para usuários com uma cartilha informativa desses serviços</p> <p>4. Articular com a rede local para promover a divulgação das informações da rede e efetivação dos encaminhamentos</p>	<p>da assistência social com informações de onde e como encaminhar para os serviços de assistência social.</p> <p>3. Ampliar vagas para formação de profissionais da assistência social, incluindo os agentes SUAS, de forma <i>online</i> e presencial</p> <p>4. Compartilhar informações dos usuários entre os serviços socioassistenciais, com informações dos usuários que recebem bolsa família para melhor acompanhamento dos usuários e famílias (exemplo: SISA – Sistema de Informação do Atendimento aos Usuários).</p> <p>5. Publicar a portaria dos benefícios eventuais.</p>	
---	--	--

EIXO 4 - Gestão Democrática, informação no SUAS e comunicação transparente: fortalecendo a participação social no SUAS.			
Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1. Garantir uma formação continuada entre as instituições que fazem parte da rede do território promovendo uma melhor comunicação. CRAS e CREAS se disponibilizarem para ir nas instituições dialogar sobre o que é o Serviço.</p> <p>2. Democratizar proporcionando visibilidade nas pautas das reuniões da CIB (Comissão Intergestora Bipartite) e CIT (Comissão Intergestora Tripartite) comunicando gestores, trabalhadores e usuários das decisões tomadas, por meio das mídias sociais.</p> <p>3. Criar um Fórum Regional Intersetorial, com agenda permanente e unificada, que promova a integração do Serviços de saúde, educação,</p>	<p>1. Democratizar proporcionando visibilidade nas pautas das reuniões da CIB (Comissão Intergestora Bipartite) e CIT (Comissão Intergestora Tripartite) comunicando gestores, trabalhadores e usuários das decisões tomadas, por meio das mídias sociais</p>	<p>1. Democratizar proporcionando visibilidade nas pautas das reuniões da CIB (Comissão Intergestora Bipartite) e CIT (Comissão Intergestora Tripartite) comunicando gestores, trabalhadores e usuários das decisões tomadas, por meio das mídias sociais.</p>	<p>1. Democratizar proporcionando visibilidade nas pautas das reuniões da CIB (Comissão Intergestora Bipartite) e CIT (Comissão Intergestora Tripartite) comunicando gestores, trabalhadores e usuários das decisões tomadas, por meio das mídias sociais.</p>

<p>assistência social e demais políticas públicas nos territórios, visando o fortalecimento da rede de proteção social e a ampliação da participação dos usuários.</p> <p>4. Implantar o Conselho Gestor na abrangência da supervisão da Assistência Social no território.</p> <p>5. Ampliar ILPI (Instituição de Longa Permanência) no território, considerando que há apenas uma, e Vila Mariana é considerada um bairro de população idosa.</p>			
EIXO 5 – Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS.			
Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1. Assegurar e ampliar o orçamento no PPA (plano plurianual) para implantação de mais 2 NCI's (Vila Mariana e Moema) e a mudança para</p>	<p>1. Assegurar no PPA (Plano Plurianual) e na LOA (Lei Orçamentária Anual) o aumento do percentual destinado à assistência social perfazendo um escalonamento a cada ano dentro de um orçamento sensível.</p>	<p>1. Ampliar orçamento para expansão da rede de serviços e programas de Assistência Social alinhados com o diagnóstico territorial considerando os indicadores de vulnerabilidade, de acordo com as necessidades locais e os apontamentos dos</p>	<p>1. Destinar 5% dos recursos da Loteria Federal e BETS indicados na segurança para a assistência social.</p> <p>2. Garantir que o SUAS apresente</p>

<p>melhor local do NCI Dom Helder Câmara</p> <p>2. Assegurar e ampliar o orçamento no PPA (plano plurianual) para implantação de um Centro Pop rua no território Vila Mariana</p> <p>3. Assegurar orçamento no PPA (Plano Plurianual) para implantação de um CDI no território Vila Mariana:</p> <p>4. Assegurar o orçamento no PPA (plano plurianual) para implantação de um centro dia da pessoa com deficiência PCD.</p> <p>5. Assegurar orçamento no PPA (Plano Plurianual) para implantação de 3 ILPI,s, uma de cada grau no território Vila Mariana.</p>	<p>2. Atualizar e revisar a publicação da portaria 47 SMADS/10</p> <p>3. Prever na LDO (Lei de Diretrizes Orçamentária) do PPA (Plano Plurianual) orçamento para adequação dos equipamentos para PCD e pessoas idosas.</p> <p>4. Prever orçamento para implantação do CRAS indígena.</p>	<p>dados alimentados pelo Observatório Social.</p> <p>2. Destinar 5% do valor arrecadado do ICMS (futuro IBS) para a Secretaria Estadual da Assistência Social</p>	<p>um planejamento orçamentário crescente da distribuição financeira de acordo com as demandas territoriais de serviços socioassistenciais</p>
--	--	--	--



4.4 Moções

Categoria	(Descrição da moção)	(Nº de assinaturas)
Indignação	Indignação com a não implementação da revisão da Portaria 46 de tipificação dos serviços. Ela já foi aprovada pelo COMAS e não foi publicada a base do sucateamento dos serviços.	26
	Secretaria de assistência com PRD sem repasse para pagamento de dissídio de 2023 e 2024, e em atualização dos valores para a tabela de custeio. Implantação do SGTS que não atende necessidade nem da secretaria e nem dos serviços que precisam utiliza-lo. O sistema é uma grande colcha de retalho sem costura, é um desrespeito com todos!	29
Repúdio	Moção de Repúdio a SMADS, pela falta de repasse na rubrica de RH para o dissídio anual dos salários dos trabalhadores da rede socioassistencial, bem como garantia do vale refeição dos mesmos.	15

4.5 Delegados(as) Eleitos(as) para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social

A relação de delegados(as) eleitos(as) na Conferência Regional segue no quadro abaixo, contando com 19 trabalhadores(as) do SUAS, 06 representantes de usuários(as), 01 representantes do poder público e 01 observador.



Nº	NOME	SEGMENTO
1	ARIANE PEREIRA ROCHA DE ALMEIDA	TRABALHADOR
2	BÁRBARA FÁVERO	TRABALHADOR
3	DEBORAH APPARECIDA LA ROCCA	TRABALHADOR
4	DIMAR BERGAMO JUNIOR	TRABALHADOR
5	LOURDES ELIZABETH RESS	TRABALHADOR
6	LUIS GUSTAVO DE ALMEIDA SOUZA	TRABALHADOR
7	PEDRO FIGUEIREDO DE MORAES	TRABALHADOR
8	SORAIA CAETANO COSTA	TRABALHADOR
9	BRUNO DE LIMA SILVA	TRABALHADOR
10	INES CELESTE LOURENÇO GIOPATO	TRABALHADOR
11	ANGELA MARIA DE SOUZA	TRABALHADOR
12	PATRICIA TAVARES MACEDO	TRABALHADOR
13	CRISTINA APARECIDA DOS SANTOS CAMPELO	TRABALHADOR
14	RITA LOPES OLIVEIRA DA SILVA	TRABALHADOR
15	FERNANDA DE CASTRO SILVA	TRABALHADOR
16	CRISTIANA NE FREIRE	TRABALHADOR
17	JOILTON LOPES DOS SANTOS	TRABALHADOR
18	RENATA FERRO OLIVEIRA SOUSA	TRABALHADOR
19	MATHEUS FERREIRA DE MELO	TRABALHADOR
20	CLAUDINEY JOSÉ DA SILVA	USUARIO
21	LUZIA MONTEIRO ARAUJO SOARES	USUARIO
22	MARIA INACIA STACH FARAH	USUARIO
23	ROSANA SOCOLITO	USUARIO

24	MARLENE CELESTINA NGUIZA FLORINDO	USUARIO
25	VITA AGUIAR DE OLIVEIRA	USUARIO
26	ADRIANA FURLANETI	PODER PUBLICO
27	FÁTIMA DE JESUS TEIXEIRA	OBSERVADORA



4.6 Ata da 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Vila Mariana - 2025

Aos 25 dias do mês de julho de 2025, às 08:00, nas dependências da Faculdade Paulus de Tecnologia e Comunicação/FAPCOM localizado(a) Rua Major Maragliano, 191, Vila Mariana, São Paulo/SP, realizou-se a 16ª Conferência Regional de Assistência Social da Vila Mariana, convocada pelo Conselho Municipal de Assistência Social (COMAS), em conformidade com a Resolução CNAS/MDS nº 174/2024, que convoca a 14ª Conferência Nacional de Assistência Social e estabelece as diretrizes do processo conferencial para o triênio 2025–2028, e com base no Informe CNAS nº 1/2025, que define o tema nacional e os cinco eixos temáticos orientadores.

A Conferência teve como tema central: **“20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência”**, contando com a participação de representantes do governo, trabalhadores do Sistema Único de Assistência Social (SUAS),

entidades socioassistenciais, usuários e demais segmentos da sociedade civil organizada.

A mesa de abertura foi composta por Catiane Pimentel Porto representante da Subprefeitura da Vila Mariana; Sylmara Andreoni Vettorello Ramires vice-Presidente do COMAS/SP; Adriana Furlaneti representante da Comissão Organizadora Central da Conferência/Supervisora SAS Vila Mariana; Mariana Araújo Monteiro Ferreira representante da Comissão Regional da Conferência; Irmã Cassia Lins de Araújo representante da Gestão/CREAS Vila Mariana; Daniela Ribeiro da Silva representante de Organização da Sociedade Civil/Associação Educacional e Assistência Casa do Passarinho; Patrícia Tavares Macedo representante dos Trabalhadores do SUAS/Centro de Acolhida Especial para Mulheres Carolina Maria de Jesus; Sílvia Cavezzale Ferreira Pontes representante dos Usuários/NCI Dom Helder Câmara.

Os integrantes da mesa discorreram sobre a atuação dentro de seus respectivos segmentos e destacaram a importância das Conferências Regionais para reflexão quanto as ações já executadas e para deliberação e construção da política pública. Ainda, ressaltaram como fundamental a participação efetiva da região, principalmente dos usuários, e a parceria de todos os segmentos.

Em seguida, desfeita a mesa de abertura, a Coordenadora de Gestão do Sistema Único de Assistência Social (GSUAS), Ana Cristina Wanzeler, fez um breve discurso sobre o trabalho que Secretaria Municipal de Assistência Social (SMADS) vêm executando nesta nova gestão, principalmente no relacionamento com as supervisões de Assistência Social das regiões. Elogiou a realização das conferências regionais e destacou a importância dos trabalhos.

Seguindo a programação, a palestrante Ana Márcia Fornazieiro Ramos, doutora em Ciências Sociais e mestre em Administração Pública e Governo, atualmente prestando consultoria pela UNESCO junto ao Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, fez uma apresentação sobre o SUAS, processo conferencial e os temas dos Eixos dos grupos de trabalho.

Dando continuidade, foi apresentado o Diagnóstico Socioassistencial da região de Vila Mariana, seguido pela composição da mesa de trabalho. A mesa de trabalho foi composta Sylmara Andreoni Vettorello Ramires vice-Presidente do COMAS/SP.

Durante a leitura do regimento interno foram realizados os seguintes destaques: artigo 1º; caput do artigo 8º; §2º do artigo 8º; artigo 9º; §2º do artigo 16º; inciso I do artigo 16º; inciso II do artigo 16º. Realizadas alterações o regimento interno foi aprovado pela plenária.

Na sequência, os participantes foram direcionados às salas dos Grupos de Trabalho para discussão dos eixos temáticos definidos pelo CNAS, a saber:

- **Eixo 1:** Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades
- **Eixo 2:** Aperfeiçoamento contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional
- **Eixo 3:** Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e Inclusão Social
- **Eixo 4:** Gestão Democrática, Informação e Comunicação Transparente: Fortalecendo a Participação Social
- **Eixo 5:** Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS

Cada grupo iniciou os trabalhos com o ATO DE CONFERIR com a leitura e votação das deliberações municipais da 15ª Conferência Municipal de Assistência Social, identificando se foram ALCANÇADAS, PARCIALMENTE ALCANÇADAS, FORA DE COMPETÊNCIA ou NÃO ALCANÇADAS.

Posteriormente, no trabalho dos grupos foram elaboradas propostas para região, município, o estado e a União, considerando as especificidades locais e as diretrizes estabelecidas pelo CNAS.

Após os trabalhos em grupo, foi iniciada a Plenária Final. Diante da necessidade de encerramento sem atrasos, a mesa apresentou proposta à plenária de realizar apenas a projeção do “Escalômetro” do Ato de Conferir consolidado, sem realizar a leitura das propostas. A proposta foi aprovada pela maioria da plenária.

Conforme registro do trabalho nos grupos, o resultado consolidado das avaliações realizadas pelos grupos foi: 01 (uma) proposta foi considerada Alcançada, 04 (quatro) propostas foram consideradas Parcialmente Alcançadas,

11 (onze) propostas foram consideradas Não Alcançadas, e não houve propostas consideradas Fora de Competência.

Na plenária final foram apresentadas 03 (três) moções: 02(duas) moções de Indignação e 01 (uma) moção de Repúdio, todas aprovadas por unanimidade.

Em continuidade, a plenária foi dedicada à apresentação, debate e aprovação das propostas formuladas pelos grupos, respeitando as deliberações construídas coletivamente, conforme previsto no Regimento Interno aprovado. A seguir o detalhamento das propostas:

- Eixo 1: 05 regionais, 05 municipais, 01 estadual e 02 federais;
- Eixo 2: 05 regionais, 05 municipais, 02 estaduais e 02 federais;
- Eixo 3: 04 regionais, 05 municipais, 01 estadual e 02 federais;
- Eixo 4: 05 regionais, 01 municipal, 01 estadual e 01 federal;
- Eixo 5: 05 regionais, 04 municipais, 02 estaduais e 02 federais;

Na etapa final, foram eleitos(as) por aclamação os(as) delegados(as) titulares: 01 representante do Poder Público, 19 representantes dos trabalhadores, 06 representantes dos usuários. Não houve candidatos representantes de entidades ou candidatos suplentes em nenhum segmento. Os nomes dos(as) delegados(as) eleitos(as), com seus respectivos segmentos constam na lista anexa a esta ata.

Por fim, foi apresentado o videoclipe “Muleque de Vila” do cantor Projota para que todos pudessem encerrar com uma reflexão sobre a realidade vivida por muitas crianças e adolescentes.

Nada mais havendo a tratar, às 17h45 minutos, foi declarada encerrada a 16ª Conferência Regional de Assistência Social da Vila Mariana, sendo esta ata lavrada por Bruna Lotufo, e posteriormente assinada representantes da Comissão da Conferência Regional.